



O Ijuí que vemos, é o Ijuí que queremos?

Há pelo menos 20 anos, realizamos Ijuí, uma programação especial durante a Semana do Meio Ambiente, sempre com o intuito de chamar a atenção para as questões socioambientais, de modo geral, mas, especialmente, relacionadas com a nossa realidade.

O Dia Mundial do Meio Ambiente foi instituído pela ONU, em 1972, durante a Conferência de Estocolmo, na Suécia, a primeira que discutiu a questão do Ambiente Humano. Aqui em Ijuí, todos os anos, são mostradas ações que são realizadas em prol da preservação e conservação ambiental. Sempre, voluntários da AIPAN e algumas instituições, geralmente escolas do município, enfrentam o frio e, às vezes chuva para divulgar essas ações. É importante ressaltar que, particularmente esse conjunto de entidades, realiza trabalhos em defesa da vida, no seu cotidiano. Todo o dia é do meio ambiente!

Diferente dos últimos anos, temos um conjunto de entidades unidas, que pretendem mostrar seus trabalhos relacionados à educação socioambiental, separação de resíduos, bem com reaproveitamento e reciclagem, bem estar animal, alimentação saudável, sustentável e segura. Exemplos de trabalhos com sustentabilidade e respon-

sabilidade socioambiental serão apresentados ao longo da semana, de 05 a 09 de junho.

Avaliamos que o momento é de ação. Por isso a "pergunta-slogan" da Semana Municipal do Meio Ambiente é: "O Ijuí que vemos, é o Ijuí que queremos?"

Quem tentar responder essa pergunta, pode se deparar com varias questões. Por exemplo, uma parcela da população acha que está tudo bem. Não temos tantos problemas ambientais.

Temos uma razoável área arborizada (talvez a maior dentre as cidades com mais de 30 mil habitantes, no RS). Porém, todos os dias, vemos árvores sendo mutiladas, tanto pela população (a famosa poda) quanto por órgãos públicos, o que revela uma falta de planejamento.

Parece que uma parcela da população não enxerga (e não sente cheiro) os problemas relacionados ao precário sistema de esgotamento sanitário. Parece que a maior parte da população não entende a sua responsabilidade sobre os resíduos que produz. Não é possível que o município jogue no lixo (literalmente!) mais de R\$ 7 milhões todos os anos. Alguém mais acha que esse recurso poderia ser usado em coisas melhores? Ijuí tem coleta seletiva de resíduos há 11 anos, entretanto, a consciência sobre a separação dos resíduos diminui a cada ano, sendo atualmente 1%! Basta um breve "passo" pela cidade e seus arroios e teremos muitos lixões espalha-

dos, mostrando o descaso coletivo. Não há programa/projeto para EDUCAÇÃO da população como um todo.

De novo, salientamos que em todas as escolas, há trabalhos de educação ambiental, que trabalham desde a questão dos resíduos, consumo consciente, RRRs, hortas escolares e alimentação e muitos outros.

Também outras instituições, realizam trabalhos voluntários no recolhimento de eletroeletrônicos, embora ainda não tenhamos por parte dos empresários, a consciência de sua responsabilidade sobre os resíduos perigosos, passíveis da logística reversa. Aliás, a maior parte deles, nem sabe o que isso significa! E, Ijuí é a cidade dos negócios, da indústria e do comercio... irresponsáveis?

Durante a próxima semana, teremos uma programação intensa, em muitos locais, mostrando aspectos positivos, o que as instituições parceiras da AIPAN, realizam em prol da coletividade e o bem comum. Mas também serão mostrados e discutidos muitos dos nossos problemas socioambientais locais e as suas conexões com o resto do mundo.

Participe! O Planeta chega ao Dia Mundial do Meio Ambiente em momento crítico. É preciso agir, agora!